



ESTADO DE ALAGOAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS
CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO-CONSU

Rua Governador Luiz Cavalcante, S/N, Alto do Cruzeiro.
TELEFAX (82) 3539-8083 - CEP: 57312-270 – Arapiraca-Alagoas
ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 25 DE ABRIL DE 2012

ATA 003/2012

1
2
3 Aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano de dois mil e doze, reuniu-se o
4 Conselho Superior Universitário, na Sala dos Conselhos, na Reitoria da UNEAL,
5 na cidade de Arapiraca, às 9h, presidida a sessão pelo Prof. JAIRO JOSÉ CAMPOS
6 DA COSTA, Presidente deste Conselho. Estando presentes os Conselheiros
7 Titulares: ANTÔNIO JOSÉ RODRIGUES XAVIER, REJANE VIANA ALVES DA
8 SILVA, MARIA FRANCISCA OLIVEIRA SANTOS, ANTÔNIO MARCOS
9 PONTES DE MOURA, WELLYNGTON CHAVES MONTEIRO DA SILVA,
10 MARIA HELENA DE MELO ARAGÃO, JOSÉ CRISÓLOGO DE SALES SILVA,
11 MÁRIO DINIZ AGRA, MARIA BETÂNIA ROCHA DE OLIVEIRA, REINALDO
12 SOUZA, LUIZ GERALDO RODRIGUES DE GUSMÃO, ROBERTO CÉSAR ALVES
13 CORREIA, MARIA DAS GRAÇAS CORREIA GOMES, ROBERTO CALABRIA
14 GUIMARAES DA SILVA, MARIA MARGARETE DE PAIVA SILVA, CRISTINA
15 MARIA BEZERRA DE OLIVEIRA, RENAN ROCHA DA SILVA, WASHINGTON
16 VIANA ALVES, JÚNIOR PINHEIRO DE ARAÚJO, FÁBIO BRITO DOS SANTOS,
17 RAFAEL CARDOSO DE OLIVEIRA, ANDRÉIA VIEIRA DOS REIS, ALEXANDRE
18 BATISTA DA SILVA, MÁRCIA JANAINA LIMA DE SOUZA, MELQUI
19 ZEDEQUE LOPES RIBEIRO. E os conselheiros suplentes: ROBERTO SILVA DE
20 SOUZA, ANTÔNIO ALFREDO TELES DE CARVALHO, SÉRGIO FERREIRA
21 LIMA. Conforme convocação às nove horas foi feita verificação do quórum pelo
22 Presidente do Conselho Superior, Jairo José Campos da Costa, e constatada sua
23 inexistência o presidente declarou suspensa a sessão por meia hora; decorrido o
24 tempo regimental de trinta minutos e feita uma nova contagem, foi constatado o
25 quórum e o presidente declarou aberta a sessão com a leitura da ata de dez de
26 abril do ano de dois mil e doze. Após a leitura, algumas modificações foram
27 sugeridas e, em seguida, a ata foi aprovada por unanimidade. O Presidente deu
28 início aos informes com os seguintes pontos: 1- Anuncia que nos dias 05 e 06 de
29 maio acontecerá no Teatro Gustavo Leite, no Centro de Convenções em Maceió
30 mais um evento do Projeto Xangô Rezado Alto e que no dia 05 será a entrega dos
31 prêmios culturais destinados aos terreiros do Estado, são 6 mil reais para cada.
32 Depois da entrega do prêmio haverá a apresentação da Companhia de Balé Maria
33 Emília Clark, o espetáculo de balé foi elaborado na perspectiva sobre as religiões
34 de matriz africana. Nesse mesmo dia acontecerá o lançamento da revista
35 Graciliano, que é uma revista editada pela imprensa oficial do Estado. 2-
36 Comunica sobre o planejamento do Congresso Acadêmico que acontecerá em



ESTADO DE ALAGOAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS
CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO-CONSU

Rua Governador Luiz Cavalcante, S/N, Alto do Cruzeiro.
TELEFAX (82) 3539-8083 - CEP: 57312-270 – Arapiraca-Alagoas
ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 25 DE ABRIL DE 2012

37 Arapiraca. Já foram confirmados palestrantes em nível nacional e a programação
38 em breve será divulgada. Haverá também uma exposição e será no Memorial da
39 Mulher, esse local foi escolhido pela proximidade para facilitar a ida dos alunos do
40 Campus I. 3- Comunica sobre o Pólo Agroalimentar em que o governador estaria
41 vindo para Bananeiras e seria feito o lançamento da pedra fundamental do
42 canteiro de obras. Mas em função da Presidenta Dilma está no Estado de Sergipe,
43 a ação do lançamento foi adiada e a nova data ainda não foi confirmada. Como o
44 terreno é da Universidade Estadual de Alagoas e o prédio vai ser da UNEAL
45 somos nós que vamos protagonizar esse espaço. Em função disso, convoquei uma
46 reunião e foi montada uma lista das pessoas de Geografia, Ciências Naturais,
47 Biologia, Zootecnia, Química e dos professores que tinham interesse em participar
48 do Pólo. A reunião foi realizada semana passada no gabinete. Ficou decidido à
49 realização de um seminário no início de maio com a presença do Secretário de
50 Ciências e Tecnologia Eduardo Seton, da presidenta da FAPEAL Janesmar, dos
51 professores: Dácio, Deivid, Fábio e todos os que ajudaram na construção do
52 projeto. Foi feito um apelo encarecidamente para que fosse esquecida qualquer
53 questão política e ideológica. Chamar a participação da Universidade Federal de
54 Alagoas que está no papel como coparticipante, do Instituto Federal de Educação
55 e fazer um grande projeto. 4- Faz um pedido aos Diretores de Campus para que
56 eles construam os comitês, viabilizem as discussões, levantem os debates,
57 construam as propostas colocando o que desejam em seus Campi e depois
58 repassem as informações para a relatoria. O desenho do PDI está no site. Está toda
59 a estrutura de como deve ser feito e qualquer dúvida entre em contato
60 principalmente com o professor Paulo Felisberto que está na articulação e visitou
61 todos os Campi. 5- Informa que a eleição do DCE já aconteceu e quem ganhou foi
62 a chapa 2. Eles estão querendo fazer um momento político com um evento no
63 pátio. Convidando alguns representantes da política. 6- Comunica que o resultado
64 do vestibular do PROESP já saiu. E logo estará sendo feito a reformulação dos
65 pólos. 7- Anuncia que recebeu ontem o presidente de uma ONG Internacional de
66 uma Reserva Florestal de domínio do Governo Federal sediada em Quebrangulo.
67 “A ONG veio me convidar para assinar uma ordem de protocolo mútuo para
68 transformar os espaços de pesquisa da ONG e uso da UNEAL, a ONG possui
69 equipamentos de alta tecnologia. Convidaram para que nós montemos um plano
70 de trabalho onde os nossos cursos de Geografia e Biologia possam usar a estrutura
71 deles. A ONG é de Genebra, é mantida com recursos internacionais e nada de
72 recursos do Brasil”. A reserva é do Governo Federal e é patrimônio da União. O



ESTADO DE ALAGOAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS
CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO-CONSU

Rua Governador Luiz Cavalcante, S/N, Alto do Cruzeiro.
TELEFAX (82) 3539-8083 - CEP: 57312-270 – Arapiraca-Alagoas
ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 25 DE ABRIL DE 2012

73 próximo a falar é o conselheiro **Washington** que dá continuidade aos informes
74 fazendo um relato acerca das reuniões que está tendo com o professor Luciano em
75 relação à construção do Campus I no Lago da Perucaba. Acredita que nesses 30
76 dias já estaremos com o terreno cedido e regularizado para a UNEAL. Os informes
77 seguem pela conselheira **Rejane** que comunica que a PROPEG ficará fechada
78 durante a semana para que sejam concluídos os trabalhos internos e conclusão da
79 prestação de contas. A conselheira **Betânia** relembra sobre as inscrições para o
80 Conselho dos Curadores da UNEAL. Informa sobre o edital do PIBID, e informa
81 que as inscrições já se encontram no site e o prazo é até o dia 30. Agradece a
82 equipe que participou da construção do Projeto PIBID, às professoras Aldenir,
83 Cristina e Rosangela. O presidente, professor **Jairo** pede que os conselheiros
84 permaneçam em seus lugares. Pois a sessão é para deliberar modificações
85 regimentais e estatutárias e se não tiver o quórum mínimo não será possível votar
86 ou decidir nada. Explica que reunião de Conselho é prioridade a qualquer outro
87 tipo de atividade. **O conselheiro Marcos** informa que a próxima ação do evento é
88 a 3ª Semana de Extensão que vai ocorrer nos dias 22 a 25 de maio. As inscrições
89 estão abertas e é gratuita. Para as inscrições de apresentação dos trabalhos estão
90 previstas para encerrar hoje. Haverá publicação e precisamos fechar para entregar
91 os CDs no dia do evento. A programação está muito rica, o evento terá oficinas,
92 apresentação de pôsteres, palestras e mesas redondas. O evento acontecerá
93 durante os 3 horários. Pelo dia acontecerá aqui na UNEAL. As mesas redondas
94 serão à noite e vão ser no Fórum da cidade. Estaremos disponibilizando transporte
95 para levar os alunos do Campus até o Fórum. Bem como vamos permitir o
96 alojamento de alunos de outros Campi. O presidente, professor **Jairo** relembra aos
97 conselheiros que o tempo regimental para informes são de dois minutos. **A**
98 **conselheira Margarete** informa que ontem e hoje está sendo realizada no Campus
99 III a seleção para professores do PROLIND. Relembra que na semana passada
100 participaram da Semana dos Povos Indígenas em Maceió no CESMAC e em
101 parceria com a UNEAL, CESMAC, Secretaria de Educação e IFAL. “E lá nós fomos
102 muito cobrados sobre a questão do PROLIND e as pessoas acham que a culpa é da
103 Universidade já que teve uma fala que foi muito comentada na Assembleia”.
104 Informa também que receberam uma ligação e que ontem seria aberta a conta do
105 PROLIND e durante essa semana estaremos tendo alguma resposta positiva e
106 estamos aguardando para retomar ao curso. O presidente, professor **Jairo** explica
107 sobre a fala na Assembleia. “Ano passado participei da Audiência Pública dos
108 Índios. E esse ano eu fui falar de novo. No ano passado eu fui falar da



ESTADO DE ALAGOAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS
CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO-CONSU

Rua Governador Luiz Cavalcante, S/N, Alto do Cruzeiro.
TELEFAX (82) 3539-8083 - CEP: 57312-270 – Arapiraca-Alagoas
ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 25 DE ABRIL DE 2012

109 Universidade nesse universo de indígena alagoano e cumprindo sua obrigação em
110 relação ao curso. O curso aconteceu durante o ano de 2010 e em abril de 2011 eu
111 não sabia que o convênio havia sido cancelado. Nós ficamos sabendo disso depois,
112 estávamos aguardando o reembolso dos recursos. Fiz a minha fala reiterando que
113 a UNEAL entende a compreensão histórica da contribuição dos povos indígenas
114 para formação da cultura alagoana e brasileira. Nós somos contra todo tipo de
115 posse de terra e Alagoas está nas mãos de 10% das famílias e que os índios estão à
116 mercê. E disse que toda a equipe do PROLIND está insistentemente em contato
117 com Brasília. Nós somos o Órgão conveniente, agora o Órgão concedente é o
118 Ministério da Educação através do SECADI. É ele quem coloca o dinheiro e o
119 Governo Federal tem todo um trâmite. E temos que nos submeter, até porque é o
120 Governo Federal que está nos repassando o dinheiro para realizar a ação. Quando
121 abriu a fala para os índios um aluno do PROLIND disse que meu discurso era
122 muito bonito e que tinha escutado essa mesma história o ano passado. No final eu
123 pedi ao presidente da Assembleia para me colocar. E informei que no ano passado
124 eu não tinha dito que o convênio seria resolvido até porque naquela época eu não
125 sabia que o convênio havia sido cancelado em função daqueles cortes que a
126 Presidente Dilma havia realizado. Expliquei ao índio que se a Universidade não
127 quisesse viabilizar o programa de convênio aos índios, a Universidade não teria
128 respondido ao edital do Governo Federal. Se ela respondeu é porque é uma
129 declaração clara que ela precisa desenvolver esse serviço. Agora não venham dizer
130 que nós não estamos cumprindo a nossa parte. Essa fala não procede e nem é
131 leal”. A conselheira **Francisca** informa que amanhã estará acontecendo mais uma
132 reunião com a equipe do grupo de implantação do curso de mestrado e será
133 levado no dia 03 de maio para uma reunião com o professor Fernandes Lima,
134 consultor da CAPES. A reunião será aqui na UNEAL. Agradece aos professores
135 que estão comparecendo e participando, pois a presença tem sido satisfatória. O
136 conselheiro **Wellyngton** fala que está encerrando hoje a questão do vínculo da
137 acumulação cargos que a SEGESP exigiu. **O conselheiro Melque Zedeque** explica
138 que a biblioteca do Campus V com o apoio do professor Jeová Santana elaborou
139 um projeto Leitura Viva e o evento começa hoje e termina sexta com o lançamento
140 de um livro do professor Jeová Santana. Fala que no dia 01 de maio estará fazendo
141 uma mobilização do sindicato junto a CUT. **O conselheiro Júnior** informa sobre a
142 cobrança de alguns técnicos sobre o PCC. “Hoje estão presentes alguns técnicos de
143 outros Campi. Os técnicos solicitam uma sessão extraordinária para a primeira
144 quinzena de maio para discutir somente sobre o PCC”. Parabeniza a presença dos



ESTADO DE ALAGOAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS
CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO-CONSU

Rua Governador Luiz Cavalcante, S/N, Alto do Cruzeiro.
TELEFAX (82) 3539-8083 - CEP: 57312-270 – Arapiraca-Alagoas
ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 25 DE ABRIL DE 2012

145 técnicos. O presidente, professor **Jairo** explica que não houve nenhum boicote por
146 parte do Conselho. Foi decidido que seria marcado um momento para isso, dada a
147 complexidade e necessidade de fazer uma discussão aprofundada sobre o assunto.
148 O conselheiro **Júnior** fala do parecer do jurídico. Afirma que não existe tanta
149 mudança, apenas a substancial. O PCC dos técnicos não terá grandes alterações. O
150 conselheiro **Renan** fala que o conselho jamais negou nada. “Fiquei preocupado
151 porque falaram que era paralização, mas vocês também têm esse direito”. O
152 conselheiro **Wellyngton** pede que seja utilizado o microfone, pois a sessão está
153 sendo gravada. O conselheiro **Roberto Calabria** justifica a sua ausência e a do
154 professor Luziano na sessão anterior. “Estou morando em dois lugares: Palmeira
155 dos Índios e Recife. Essa é a minha segunda falta em três anos de Conselho”. Fala
156 sobre a reestruturação da Câmara de Legislação e Normas, mas afirma que sempre
157 se comunicava com o presidente através de e-mail. “Hoje o meu atraso se justifica
158 e como sabia da importância dessa reunião. E também como o professor Luziano
159 estava em São Paulo. Precisei está aqui. Mas não tenho a mínima condição de está
160 aqui hoje. Estou me recuperando de uma dengue”. O presidente, professor **Jairo**
161 fala da sugestão de uma sessão extraordinária para discutir o PCC dos técnico-
162 administrativos. O conselheiro **Júnior** explica que a discussão até pode ser sobre
163 os docentes também, mas contanto que seja discutido logo o PCC dos técnico-
164 administrativos para não acontecer o que aconteceu da outra vez. O conselheiro
165 **Wellyngton** lembra o que foi discutido na última sessão de que tínhamos um
166 momento específico para discutir sobre o PCC. “Será tratado diferentemente?
167 Serão dois PCCs? Vamos marcar outra sessão para discutir dentro da mesma
168 minuta? Seria mais conveniente marcar para tratar apenas do PCC. A minha
169 proposta é que marque um dia pra discutir apenas sobre o PCC”. O conselheiro
170 **Júnior** explica sobre a questão de a discussão ser separadamente por conta do
171 PCCs dos técnico-administrativos está pronto. Não é justo esperar para fazer essa
172 discussão junto à dos docentes, tendo em vista que o PCC deles não está pronto. O
173 conselheiro **Roberto Calabria** fala que se o PCC dos técnicos já está encaminhado,
174 marque a sessão e encaminhe. “Se o dos professores estiver pronto, encaminhe
175 também. Acho um desgaste desnecessário”. O conselheiro **Washington** explica
176 que como diz respeito à questão dos PCC e a própria lei estabeleceu uma
177 unificação dos PCCs. Concorde com o conselheiro Wellyngton. “E acho que não
178 precisa separar já que é uma lei que unifica”. O presidente, professor **Jairo**
179 comunica sobre o horário e diz que ainda nem começaram a pauta da sessão. Acha
180 que deve aprovar ou não e já marcar a data da sessão para discutir o PCC. O



ESTADO DE ALAGOAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS
CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO-CONSU

Rua Governador Luiz Cavalcante, S/N, Alto do Cruzeiro.
TELEFAX (82) 3539-8083 - CEP: 57312-270 – Arapiraca-Alagoas
ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 25 DE ABRIL DE 2012

181 conselheiro **Alexandre** relembra a fala do sindicato. Lembrar que o CONSU não
182 tem nada contra o PCC. “A questão polêmica foi em relação a professor titular. A
183 minha proposta é que deveria ter uma reunião com vocês dos sindicatos e já vir
184 pronto para o CONSU. O conselheiro **Wellyngton** relembra que na última sessão
185 não era para discutir uma decisão técnica e sim política. Só que acabaram trazendo
186 questões técnicas. “Foi daí que fizemos aquela proposta de encerrar o assunto e
187 retornar a origem que era meramente política. Então não é que não foi discutida a
188 questão dos técnicos porque o Conselho não quis. Isso não foi verdade. Foi porque
189 ao chegar num item nós percebemos que estávamos mudando de foco, e isso não é
190 bairrismo e nós precisamos trabalhar é unindo forças”. A proposta é que faça na
191 primeira quinzena a discussão do PCC, com todas as categorias sem nenhum
192 constrangimento e sem nenhum bairrismo, pois eu entendo que não acontece isso
193 aqui. O presidente, professor **Jairo** informa que a próxima sessão extraordinária
194 será dia 15 de maio. Explica que com a criação do Campus VI, convocou uma
195 assembleia através da coordenação do curso de Administração Pública com os
196 servidores, professores e alunos e fizeram uma tempestade mental. E sugeriram
197 por unanimidade o nome do professor Roberto Cesar para responder
198 interinamente pela direção do Campus. “Eu articulei o desmembramento de parte
199 de recurso da reitoria para dá o mínimo de autonomia ao Campus e nomeei um
200 Ad Referendum”. Queria saber se está aprovado o Ad Referendum com o Roberto
201 Cesar como Diretor sem receber nada por isso até que seja colocado na lei
202 delegada. Aprovada por unanimidade o Ad Referendum. O presidente, professor
203 **Jairo** solicita aos conselheiros que tenham mais respeito um com os outros, usem o
204 microfone para facilitar a elaboração da ATA, tenham disciplina para permanecer
205 no recinto e durante as sessões tratem os outros como conselheiros e não como
206 professor, aluno e técnico. Porque isso evita uma reação de poder. Terminados os
207 informes o presidente passa para à apreciação das propostas do Fórum
208 Universitário. A mesa 01 trata da Gestão Democrática no Ensino Superior. O
209 primeiro ponto em pauta a ser discutido é sobre a mesa 01 que trata de:
210 **“Encaminhar ao CONSU proposta de alteração do Estatuto e Regimento da**
211 **UNEAL para que seja reafirmada a autonomia didático-científica**
212 **administrativa, patrimonial e financeira e a defesa da gratuidade do ensino**
213 **democrático, laico e de qualidade para todos”**. O conselheiro **Roberto Calabria**
214 pede um esclarecimento antes de votar. Fala que deve ser “a defesa da gratuidade
215 do ensino e da gestão democrática”. O presidente, professor **Jairo** faz a leitura do
216 Regimento da Universidade. O conselheiro **Washington** solicita que seja feita



ESTADO DE ALAGOAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS
CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO-CONSU

Rua Governador Luiz Cavalcante, S/N, Alto do Cruzeiro.
TELEFAX (82) 3539-8083 - CEP: 57312-270 – Arapiraca-Alagoas
ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 25 DE ABRIL DE 2012

217 outra redação. “A proposta foi minha. Alguns erros irão aparecer. A autonomia
218 financeira não consta no Estatuto da Universidade. “O nosso papel é contribuir
219 nesse sentido”. O presidente, professor **Jairo** diz que a única coisa que está
220 proposta e que não se apresenta no regimento é a autonomia financeira e ensino
221 laico. A conselheira **Margarete** diz que deveria ser incluída no art. 13º do
222 Regimento a autonomia financeira e o ensino laico. O conselheiro **Wellyngton**
223 pede que se registre em ata essa decisão quanto ao quórum. O conselheiro
224 **Washington** diz que se tem a assinatura do conselheiro isso não viabiliza a
225 questão do quórum. O conselheiro **Antônio Xavier** fala sobre a questão de ter sido
226 citado. “E não foi por irresponsabilidade. Estou com poucos funcionários. Estou na
227 Instituição trabalhando e não tenho interesse nenhum em empatar as decisões.
228 Confio e assinei e haverei de responder conjuntamente com os conselheiros aqui
229 decididos. Peço que seja registrado em ata. Isso não é falta de responsabilidade”. O
230 conselheiro **Wellyngton** fala que no art. 72 é necessário 2/3 dos votos. E não
231 apenas 2/3 de quórum. No art. anterior diz o que o presidente poderá vetar as
232 deliberações do Conselho Superior Universitário se não atingir os 2/3 das
233 totalidades dos membros. O presidente, professor **Jairo** explica a proposta que é:
234 **“acrescentar o ensino laico e autonomia financeira”**. O restante já está
235 contemplado no atual regimento. APROVADA POR UNANIMIDADE e alterado o
236 regimento nesse sentido. O ponto seguinte é uma proposta de articulação política,
237 sendo proposto: **“Construir um abaixo-assinado no qual a comunidade**
238 **acadêmica exija dos poderes constituídos a autonomia financeira e os recursos**
239 **necessários para toda a infraestrutura das atividades de ensino, pesquisa e**
240 **extensão”**. O presidente, professor **Jairo** pergunta quem vai fazer o abaixo-
241 assinado, será o DCE? O Sindicato? É o Conselho? Para que fique claro. O
242 conselheiro **Washington** explica que o documento que está sendo exposto ao
243 Conselho Superior é um documento que propõe alterações no Estatuto e
244 Regimento. Então quem vai se responsabilizar por esse documento é o Conselho
245 Superior e não é a Reitoria e nem Sindicato. Todas as propostas são de alteração de
246 Regimento. Então só é preciso aprovar ou não. O presidente, o professor **Jairo**
247 explica ao conselheiro **Washington** que a preocupação dele é que algumas
248 propostas implicam em encaminhamentos. No caso do abaixo-assinado, quem vai
249 realizar. O conselheiro **Washington** informa que quem vai realizar é o Conselho
250 Superior. O conselheiro **Luiz Geraldo** pergunta se a proposta do abaixo-assinado
251 não consta já na inclusão da primeira proposta da autonomia financeira? Pra que
252 abaixo-assinado se a gente já aprovou a inclusão? O conselheiro **Wellyngton**



ESTADO DE ALAGOAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS
CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO-CONSU

Rua Governador Luiz Cavalcante, S/N, Alto do Cruzeiro.
TELEFAX (82) 3539-8083 - CEP: 57312-270 – Arapiraca-Alagoas
ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 25 DE ABRIL DE 2012

253 explica que vamos mandar uma proposta que altera o Estatuto e quem decide é a
254 assembleia. O presidente, professor **Jairo** explica que o Regimento pode ser
255 alterado por esse Conselho com 2/3 dos votos. O Estatuto é um documento que é
256 uma instância superior. Quem manipula o material percebe que é uma coisa seca,
257 bem enxuta. No momento que for aprovada todas as mudanças se houver alguma
258 sugestão que foi aprovada por aqui e que desvie do Estatuto, nós veremos outro
259 momento para verificar como faz essa adequação em termos de Governo e
260 Assembleia Legislativa. Acho que não inviabiliza de fazer todas as mudanças que
261 o Conselho entender que deve fazer através das discussões do Fórum em função
262 do Estatuto. Nós devemos mudar o Regimento, sugerir e depois ser feito um
263 check-list do que não está em harmonia com o Estatuto e a partir daí decidimos o
264 que vamos fazer. O conselheiro **Júnior** sugere que seja acrescida a seguinte
265 redação: “E gestão de pessoal através de percentual específico para a instituição no
266 orçamento estadual.” O presidente, professor **Jairo** coloca em votação e a proposta
267 número 02 do conselheiro Júnior foi aprovada por maioria. Não é mudança
268 regimental e sim um encaminhamento. A próxima proposta é: **“Manter eleições**
269 **diretas e secretas por meio do voto universal dos segmentos docente, discente e**
270 **técnico-administrativo para Reitor e Vice-Reitor com o mandato de quatro anos,**
271 **permitida uma recondução subsequente”**. O conselheiro **Roberto Calabria**
272 informa que essa proposta tem várias e não apenas uma. A minha proposta é que
273 seja desmembrada em três partes. PROPOSTA APROVADA. O presidente,
274 professor **Jairo** passa a presidência para o Vice-reitor **Clébio**. O conselheiro
275 **Roberto Calabria** acredita que essa tenha sido a melhor proposta do Fórum sobre
276 o voto universal. “O professor Luziano meu suplente disse que no Mato Grosso
277 funciona como voto universal. Defendo essa proposta de Gestão Democrática e
278 Participativa”. O conselheiro **Wellyngton** concorda com Calabria. Já fui aluno da
279 UFAL. “Nós temos categoria dentro da Universidade com pensamentos diversos”.
280 Não sejamos hipócritas em colocar que não existe defesa de categoria. De repente
281 3000 alunos representando e eu acho muito incoerente. Hoje quem é a menor
282 categoria são os técnicos. Eles têm o mesmo peso que alunos. “Muito equivocada,
283 eu sou contra. Eu acho antidemocrática. Vai tirar do professor e técnico a
284 capacidade de escolher. Eu declaro abertamente essa decisão. Pois não acho
285 democrática e sim, antidemocrática”. O conselheiro **Washington** pergunta em que
286 democracia nós vivemos. A responsabilidade da construção da Universidade é
287 parcelada. Os alunos não respondem por ato administrativo. Os técnicos vão
288 responder juridicamente e os alunos respondem como alunos. Eles não têm



ESTADO DE ALAGOAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS
CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO-CONSU

Rua Governador Luiz Cavalcante, S/N, Alto do Cruzeiro.
TELEFAX (82) 3539-8083 - CEP: 57312-270 – Arapiraca-Alagoas
ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 25 DE ABRIL DE 2012

289 nenhum vínculo empregatício. ‘A minha proposta é que criemos para docentes e
290 técnicos o percentual de 50% e para os alunos 50%’. O conselheiro **Reinaldo** fala
291 que segundo a proposta de docentes e técnicos de 50% e discentes 50%, podemos
292 avançar mais. Mas para isso que aconteça a comunidade acadêmica esteja em
293 outro momento. “Apoio à proposta de Washington”. A conselheira **Margarete** diz
294 que qualquer discurso segue ser uma ideologia. Quanto ao Fórum eu defendo o
295 voto igualitário. Solidariza-se com a fala de Wellyngton e Washington quando cita
296 quem responde por questões administrativas. “E muitas vezes colocam a
297 responsabilidade naqueles alunos do primeiro período e aqueles alunos de último
298 período que estão preocupados com o TCC”. O conselheiro **Marcos** diz que
299 participou do Fórum Universitário. “Eu entendo a fala do conselheiro Calabria”. O
300 conselheiro **Wellyngton** pede prorrogação de mais duas horas. O conselheiro
301 **Junior** diz que em relação ao percentual a UNEAL avança muito. O conselheiro
302 **Melque** diz que não ver problema nenhum o aluno ter voto universal. “Eu voto na
303 questão dos 50% e o aluno é que percebe se a gestão está dando certo ou não”. O
304 conselheiro **Roberto Calabria** diz que a divisão de categoria existe em qualquer
305 lugar. “Não vejo problema em abrir o voto universal para professor”. O
306 conselheiro **Rafael** diz que foi o único que votou contra o voto universal. O
307 conselheiro **Roberto Calabria** diz que é a favor do voto universal, mas não está
308 com falácias. O conselheiro **Wellyngton** diz que mantém sua posição. “Pego até
309 umas falas do professor Reinaldo”. Alterar a questão do reitor, vice-reitor é
310 estender para esse item os demais. O conselheiro **Washington** fala que está
311 gostando do nível da discussão. “Somos intelectuais” Contempla o ser e não o
312 indivíduo. O conselheiro **Mário Agra** diz que é salutar o voto. Parece uma falácia
313 defender isso ou aquilo. Defenderei sempre o educador. Defendo o voto de 50%
314 para alunos e 50% para docentes e técnicos. O conselheiro **Reinaldo** diz que
315 gostaria de unificar também e estender para diretores de campus. Solicita que
316 Calabria ceda para unificar as propostas de 50% para docentes e técnicos e 50%
317 para discentes. A conselheira **Margarete** pede a plenária um pouco de respeito aos
318 colegas. A conselheira **Graça** concorda com a proposta de Washington. “Fico
319 preocupada com o voto universal”. Acredita que será um avanço com 50%. O
320 conselheiro **Roberto Cesar** fala sobre a primeira participação como conselheiro do
321 CONSU. “Sobre os ânimos exaltados, isso é normal. Eu posso defender meu
322 colega Luiz Geraldo, mas não posso discutir afetando o lado pessoal. Peço uma
323 análise de todos os conselheiros que exponha de forma clara, e que não baixemos
324 o nível”. O conselheiro **Melque** concorda com o conselheiro Roberto Cesar.



ESTADO DE ALAGOAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS
CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO-CONSU

Rua Governador Luiz Cavalcante, S/N, Alto do Cruzeiro.
TELEFAX (82) 3539-8083 - CEP: 57312-270 – Arapiraca-Alagoas
ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 25 DE ABRIL DE 2012

325 Concorde com o voto universal. O Vice-reitor **Clébio** diz que todo processo
326 eleitoral tem várias facetas. E nesse sentido é voto pensado através da categoria. O
327 professor Washington foi perfeito na colocação dele. O voto por categoria educa
328 ao estudante sobre a sua responsabilidade quanto a Universidade. O presidente,
329 professor **Jairo** fala das propostas sugeridas, foram elas: a primeira proposta foi a
330 do Fórum que foi a do voto universal e a segunda proposta foi a do conselheiro
331 Washington que é de 50% técnicos e docentes e 50% discentes. O presidente,
332 professor **Jairo** explica que é melhor votar logo pela unificação da eleição para
333 reitor e diretor de Campus antes de votar a proposta. Porque mudando ou não fica
334 a amplitude. Vamos votar primeiro pela unificação de que essa proporção
335 mudada ou permanecida como está vai ter eleição de Reitor, Diretor de Campus e
336 Coordenador de curso. O conselheiro **Antônio Alfredo** explica que se tratando da
337 eleição de coordenador de curso a realidade muda. Diferente da realidade de
338 Reitor e Diretor. Entendo que a proposta se estende para direção e não para
339 coordenação. O presidente, professor **Jairo** comunica que existem duas propostas,
340 a do Fórum que é universalidade e a outra proposta é da manutenção do que está
341 no Regimento. Um voto para a proposta do Fórum e 23 votos para a proposta de
342 manutenção, permanecendo a proporção vigente, já que não alcançou 2/3 dos
343 votos regimentais. É suspensa a sessão por cinco minutos. Ao retornar da pausa. O
344 presidente, professor Jairo informa que tinha encaminhado à votação de forma
345 equivocada. Ela deve ser dessa forma: voto Universal sim ou não, votos Paritários
346 sim ou não, e de quanto seria a proporção. O presidente, professor **Jairo**
347 encaminha a proposta do Fórum Universitário que é a votação do Voto Universal
348 sim ou não? 2 votos a favor e 25 votos contra ao voto Universal. Quem venceu foi
349 o voto Paritário. As próximas propostas são do conselheiro **Washington** que é: de
350 50% para docentes e técnicos e 50% para discentes e da conselheira **Margarete** que
351 é: 1/3 para cada seguimento conforme está no Regimento. Foram 18 votos a favor
352 da primeira proposta. Não houve quórum, então não foi modificado o Regimento.
353 O próximo ponto é sobre a **reeleição de Reitor e Diretor**. O presidente, professor
354 **Jairo** explica que o regimento não foi modificado porque não teve quórum,
355 lembrando que é necessário 2/3 da totalidade para que isso aconteça. Comunica
356 sobre a licitação de alimentos. O contrato já foi assinado e já está vigorando. A
357 partir de hoje nós estamos com o Levinos e é preciso ter certa disciplina. Pois o
358 Levinos não é um restaurante que você chega e pode almoçar a hora que quiser.
359 Ele é uma prestadora de serviços de alimentos e que tem horário. E é necessário
360 honrar e ter disciplina em relação ao horário. Quando marcarmos uma reunião



ESTADO DE ALAGOAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS
CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO-CONSU

Rua Governador Luiz Cavalcante, S/N, Alto do Cruzeiro.
TELEFAX (82) 3539-8083 - CEP: 57312-270 – Arapiraca-Alagoas
ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 25 DE ABRIL DE 2012

361 naturalmente irá solicitar a alimentação. Mas caso não tenha quórum, iremos
362 pagar do mesmo jeito a alimentação mesmo sem consumir. Então a partir de hoje
363 exige uma disciplina maior por parte dos conselheiros. Caso o titular não tenha
364 como estar presente, peça ao suplente para participar. O conselheiro **Roberto**
365 **Calabria** explica que se analisar a política de um modo geral existe o direito da
366 reeleição do Presidente da República. “Se a gente analisar na própria UNEAL o
367 Coordenador e Diretor têm direito a reeleição e porque o Reitor não pode? É uma
368 forma de se premiar o mandatário competente e de punir o incompetente. Não
369 tem muito que discutir. Até porque se a gente decidir acabar com a reeleição para
370 Reitor, então vai acabar com a reeleição para Diretor e Coordenador. Vamos ser
371 coerentes, até porque não faz sentido um Diretor ser reeleito e um Reitor não. Por
372 questão de coerência com a política praticada no país e o que se pratica na
373 Instituição acho que deve dar o direito da reeleição. E deve ser aprovada a
374 proposta do Fórum.” O conselheiro **Rafael** pergunta aos conselheiros qual o
375 princípio de Universidade nós queremos construir? “O que está em jogo aqui é a
376 maneira como queremos construir a Universidade. Nós não podemos dizer a
377 comunidade acadêmica que ela só pode ser ouvida uma única vez”. A
378 comunidade acadêmica tem o direito de entender que ela tem o poder de eleger e
379 reeleger o projeto da pessoa que representa o projeto. Nessa direção essa proposta
380 não só foi acertada e garantir a reeleição como também é válida, pois mantem o
381 Regimento da Universidade e também a reeleição de qualquer candidato e não
382 apenas do professor Jairo. O conselheiro **Reinaldo** entende que o momento da
383 reeleição é o momento de avaliar se o trabalho foi bem feito ou não. “Acho
384 importante à possibilidade da reeleição em qualquer instância da sociedade,
385 porque se o trabalho estiver bem feito não tem porque não a reconduzir. E manter
386 o que está no Estatuto que é apenas uma recondução”. O conselheiro **Junior** se
387 sente contemplado pelos conselheiros que falaram antes. O conselheiro **Mario**
388 **Agra** fala que se a recondução é feita entre os Sindicatos, Professores,
389 Coordenadores de curso e Diretores. Concorda com o conselheiro Reinaldo de que
390 se deva ter uma recondução. O conselheiro **Roberto Cesar** diz que aqueles que são
391 competentes não deveriam ser reeleitos não apenas uma vez, e sim, umas dez
392 vezes. “Deixo registrado para que possamos analisar os termos aqui postos. A
393 reeleição é uma conquista. Corroboro a palavra de todos os conselheiros”. O
394 conselheiro **Washington** fala que muitas vezes se posicionava contrário às
395 decisões. Mas é que é o fato de que na gestão anterior a decisão do Conselho, a
396 deliberação do Conselho foi muitas vezes desrespeitada por quem estava



ESTADO DE ALAGOAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS
CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO-CONSU

Rua Governador Luiz Cavalcante, S/N, Alto do Cruzeiro.
TELEFAX (82) 3539-8083 - CEP: 57312-270 – Arapiraca-Alagoas
ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 25 DE ABRIL DE 2012

397 conduzindo o destino da UNEAL. “Estou posicionando a favor da reeleição, mas
398 não em função de personalidades e sim, em função dos programas que tem êxitos
399 e que não devem parar”. A conselheira **Margarete** antes de se posicionar reitera o
400 que disse na penúltima reunião de que continua achando que os discursos estão
401 repetindo as ideologias. “Quando a gente discute para Universidade não pode ser
402 aquilo que me convém como pessoa, mas sim como Universidade e como pessoa
403 acadêmica. Se me convém votar em eleição eu voto porque eu simpatizo com a
404 gestão e se eu não simpatizar eu não voto”. A decisão é para todos e não pessoal.
405 Independente de quem esteja à frente nós somos Universidade. “Todos nós
406 ocupamos de uma forma ou de outra um cargo de gestão seja a frente de uma
407 Coordenação de curso, seja uma Direção ou em Coordenação de projeto”. Então
408 de qualquer forma na trajetória da Universidade nós estivemos aqui dentro desse
409 CONSU e participamos das tomadas para a Universidade. Vejo que votar na
410 reeleição seria uma coisa justa. Até porque quem deve decidir é a comunidade
411 acadêmica e ela deve ser pensante. “A minha proposta é pela reeleição”. O
412 presidente, professor **Jairo** comunica que vai começar a votação da proposta do
413 Fórum. E lembra que foi proposto pelo o Fórum o que está no Estatuto. **A**
414 **proposta do Fórum é a manutenção da recondução do Reitor e Vice-reitor.** A
415 proposta da manutenção da recondução de Reitor e Vice-reitor foi aprovada por
416 unanimidade. O próximo ponto de pauta proposto pelo Fórum foi de **“Solicitar ao**
417 **CONSU a extinção do assento para Pró-reitores na condição de conselheiros**
418 **natos e a substituição dessas vagas por professores eleitos nos respectivos**
419 **Campi”**. O conselheiro **Roberto Calabria** explica sobre a proposta de extinção dos
420 Pró-reitores. “Acho uma proposta complicada, para não dizer um absurdo.
421 Primeiro pela colocação, ela está me parecendo um tanto discriminatória.
422 Substituem os Pró-reitores e coloca os professores. E os técnicos? E os alunos?”
423 Todo órgão colegiado, exceto a Câmara Municipal, Assembleia Legislativa e
424 Congresso Nacional têm os seus representantes eleitos e seus representantes natos.
425 No caso esse Conselho aqui tem os Pró-reitores e se não me engano são cinco. “E é
426 muito importante que esses Pró-reitores permaneçam, inclusive eles trazem
427 informações para o CONSU a não ser que a gente comece a pensar naquela gestão
428 centralizada em que o Reitor fosse responsável até para cobrar falta de
429 Coordenação de curso como já aconteceu aqui algumas vezes”. Então para ter uma
430 gestão moderna e descentralizada é necessário ter os Pró-reitores aqui nesse
431 Conselho e não faz sentido extinguir. “Inclusive se a gente for partir para esta
432 ideia que sejamos um Congresso Nacional e o Reitor seja retirado também. E todos



ESTADO DE ALAGOAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS
CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO-CONSU

Rua Governador Luiz Cavalcante, S/N, Alto do Cruzeiro.
TELEFAX (82) 3539-8083 - CEP: 57312-270 – Arapiraca-Alagoas
ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 25 DE ABRIL DE 2012

433 sejam escolhidos. Se for para tirar o Pró-reitor, que tire o Reitor também”. O mais
434 coerente é manter a estrutura do jeito que está. “Sou a favor de que o Reitor e os
435 Pró-reitores tenham assentos natos e os demais através de votação”. O conselheiro
436 **Reinaldo** explica que da mesma forma que ele tem cadeira nata como Diretor e
437 não foi eleito pela base, mas apenas por ser Diretor. “Como é que eu vou propor a
438 retirada dos Pró-reitores e não a retirada também dos Diretores?” Nesse momento
439 defendo a manutenção do assento aos Pró-reitores até porque ainda quero exercer
440 essa função e ainda vou além de que chega um instante em que o Diretor deverá
441 ser eleito aprovado pelo trabalho que tem feito para o CONSU. “Enquanto isso
442 não for feito não tem porque tratar disso de leis diferenciadas para Pró-reitor e
443 Diretor”. O conselheiro **Mário Agra** diz que não é porque são Pró-reitores que eles
444 serão favoráveis ao Reitor. “E não é porque os Pró-reitores estão fazendo parte de
445 uma gestão que eles não podem ter pensamentos contrários. Não concorda com a
446 extinção dos Pró-reitores”. O conselheiro **Antônio Xavier** agradece ao professor
447 Mário Agra pelo respeito que tratou os Pró-reitores. “Eu me senti incomodado
448 pelos argumentos de que por ser minoria os Pró-reitores deveriam ficar, seja pelo
449 fato de não ter opinião, seja pelo fato de não ter nada. Pois quando fizeram essa
450 leitura me obrigou a ficar nesse conselho independente da minha posição.
451 Gostaria de registrar em ata o tratamento desrespeitoso inclusive tendencioso. Já
452 foi dito nesse conselho depois que o Jairo foi eleito que eu estava pleiteando. Eu
453 sou contra a minha permanência e peço a esse Conselho que por questões de
454 respeito que não nos obrigue a permanecer”. O conselheiro **Rafael** fala que não
455 lembra qual o debate mais polêmico do Conselho. Mas gostaria de lembrar dois
456 fatos. O primeiro foi durante o Calendário de 2010 onde a Pró-reitora de
457 Graduação da época forçou os estudantes a acreditarem que apenas a PROGRAD
458 poderia propor o Calendário. Quando na verdade qualquer conselheiro pode
459 discutir o Calendário. Mas ela utilizou o poder de ser Pró-reitora e a Presidente do
460 Conselho arbitrando a favor dela, o Conselho acreditou ou quis acreditar que
461 apenas a PROGRAD poderia discutir o Calendário. Isso foi um exemplo de uma
462 pessoa que agiu de acordo com a gestão. O segundo elemento importante que eu
463 lembro com muita felicidade foi quando professor Uriel. “Eu não lembro como era
464 o nome do suplente dele. Ele estava viajando e o suplente dele votou contra a
465 reitoria”. Agora o conselheiro Antônio Xavier falou uma coisa que concordo em
466 plenitude. Os conselheiros têm cabeça própria, eles têm condicionamentos. Tanto
467 que já tivemos aqui o professor Wellyngton que já teve posicionamento contrário à
468 gestão. E nem por isso ele não foi visto como gestão. Está claro que os Pró-reitores



ESTADO DE ALAGOAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS
CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO-CONSU

Rua Governador Luiz Cavalcante, S/N, Alto do Cruzeiro.
TELEFAX (82) 3539-8083 - CEP: 57312-270 – Arapiraca-Alagoas
ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 25 DE ABRIL DE 2012

469 devem ter cadeira cativa. O conselheiro **Antônio Xavier** agradece ao elogio. E diz
470 que jamais negaria um convite deste conselho em qualquer momento. O
471 conselheiro **Marcos** diz que particularmente nem queria se pronunciar em relação
472 a isso. “Queria ficar mais no silêncio observando. Mas algumas questões foram
473 colocadas e eu tenho que me pronunciar. Eu sou a favor da permanência dos Pró-
474 reitores”. A conselheira **Francisca** gostaria de se pronunciar inicialmente contra a
475 permanência dos Pró-reitores no Conselho. “Porque muitas coisas a gente tem que
476 fazer várias coisas lá no laboratório e às vezes eu fico aqui e acho que estou
477 perdendo tempo. Mas daí eu fico raciocinando o seguinte de que muitas vezes a
478 gente prepara toda a pesquisa e todo aquele material, mas não vai ver a essência
479 desse material junto as pessoas. E eu vindo pra cá eu aprendo com você, aprendo
480 como se fala, aprendo com o outro que argumenta diferentemente. Então porque
481 eu ficar lá presa a pesquisas ou laboratório. Então a pesquisa, tudo o que eu tenho
482 que fazer é com vocês. Então eu tenho que estar aqui com vocês, sentindo os
483 problemas que a UNEAL tem”. A conselheira **Margarete** defende a bandeira da
484 permanência dos Pró-reitores. “Porque eles são cabeças pensantes”. O conselheiro
485 **Washington** diz que participou ativamente na construção dessa Universidade.
486 “Eu sou ideológico, não sou neutro. Eu voto a permanência do assento dos Pró-
487 reitores”. O presidente, professor **Jairo** informa que vai para a votação da proposta
488 do Fórum que trata da **Retirada do assento dos Pró-reitores**. Foram cinco votos a
489 favor da retirada e vinte e dois contra a retirada. Os Pró-reitores continuam com
490 assento e permanece como está. E logo em seguida foi à pausa para o almoço. Ao
491 retornar do almoço, o presidente, professor **Jairo** explica o próximo ponto de
492 pauta que é a proposta de **“Solicitar a PRODHU e PROPEP a elaboração de uma**
493 **proposta a ser encaminhada ao CONSU objetivando a instituição de uma**
494 **política de qualificação, formação continuada e assistência para docentes e**
495 **técnico-administrativos”**. A conselheira **Margarete** explica que como foram
496 colocadas lá no Fórum algumas propostas seriam para o CONSU, outras para as
497 Pró-reitorias e outras encaminhadas diretamente ao Governo do Estado. “Essa no
498 meu entendimento é que deveria ter sido encaminhada para a PRODHU e
499 PROPEP e não seria discutida agora. Depois eles liberariam para discussão”. O
500 conselheiro **Washington** diz que é para reforçar junto ao Governo. É uma política
501 de qualificação junto ao corpo docente com o corpo de técnico-administrativos. A
502 conselheira **Margarete** diz que a PRODHU e a PROPEP é que tem que encaminhar
503 a proposta ao CONSU. O presidente, professor **Jairo** diz que como Presidente vai
504 mandar um memorando para as Pró-reitorias e depois que forem formuladas elas



ESTADO DE ALAGOAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS
CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO-CONSU

Rua Governador Luiz Cavalcante, S/N, Alto do Cruzeiro.
TELEFAX (82) 3539-8083 - CEP: 57312-270 – Arapiraca-Alagoas
ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 25 DE ABRIL DE 2012

505 enviem para o CONSU. O conselheiro **Wellyngton** diz que pela dimensão que está
506 exposto a PRODHU e PROPEP não sei se seriam as mais adequadas. “Eu imagino
507 isso dentro da construção do PDI. O Plano de Desenvolvimento da Instituição já
508 deveria prever isso. Naturalmente as outras Pró-reitorias deveriam contribuir
509 também nesse processo. Mas acho que é muito mais competente que a gente
510 coloque no PDI como projeto da Instituição”. O conselheiro **Roberto Calabria** diz
511 que deveria se concentrar em uma Pró-reitoria e deveria ser na PROPEP. O
512 presidente, professor **Jairo** explica que quando fala em assistência, isso é mais
513 voltado para a PRODHU. O conselheiro **Luiz Geraldo** informa que só a título de
514 esclarecimento no art. 48 do Regimento fala das Pró-reitorias e na Pró-reitoria de
515 Desenvolvimento Humano confere planejar, superintender, coordenar política de
516 gestão por pessoa para o desenvolvimento docentes e técnico-administrativos da
517 Universidade. O presidente, professor **Jairo** fala que na compreensão dele o que o
518 Fórum sugeriu é que a PROPEP e a PRODHU apresente a esse Conselho uma
519 política desses quatro anos de como é que a gente vai galgar em forma de
520 documento e projeto com essa expressão ampla de gestão. O conselheiro **Luiz**
521 **Geraldo** diz que é atribuição da Pró-reitoria e é uma função dela. “Estamos
522 chovendo no molhado. Agora se for uma espécie de cobrança, que faça a
523 cobrança”. O conselheiro **Wellyngton** diz que continua com a sua posição. Caberia
524 a Reitoria inclusive ela também inserir uma política expressa para atender essa
525 realidade. O conselheiro Luiz Geraldo advertiu muito bem. Não queria falar aqui
526 da provocação e sim da condição de como a gente fazer. É bom que todos nós
527 tenhamos em mente a Universidade onde nós estamos. Colocar os pés no chão e
528 saber onde estamos pisando. Temos muitos Diretores de Campus, Coordenadores
529 de curso que sabem bem as dificuldades que nós temos. E hoje temos um quadro
530 muito complicado para fazer uma política tão agressiva como está colocado.
531 Agora podemos junto com a comunidade construir tanto no PDI quanto na
532 proposta. Não vamos pensar que são só as duas Pró-reitorias que irão resolver
533 tudo isso. Temos muitos poucos servidores para atender a real demanda. “A
534 minha sugestão é incluir no PDI”. O conselheiro **Roberto Calabria** diz que se não
535 tem condições pra que vai aprovar. O presidente, professor **Jairo** explica a fala do
536 conselheiro Wellyngton de que devido à precariedade de servidores também na
537 PRODHU e talvez a construção de um documento necessite de um planejamento
538 mais elaborado. O conselheiro **Wellyngton** explica que não estão em condições
539 também de liberar nenhum técnico-administrativo para fazer Stricto-Sensu até
540 porque estão em estágio probatório e isso é uma realidade. Só poderá se afastar da



ESTADO DE ALAGOAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS
CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO-CONSU

Rua Governador Luiz Cavalcante, S/N, Alto do Cruzeiro.
TELEFAX (82) 3539-8083 - CEP: 57312-270 – Arapiraca-Alagoas
ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 25 DE ABRIL DE 2012

541 Universidade quando tiver cumprido seu estágio probatório. O Vice-reitor **Clébio**
542 propõe que seja construída uma minuta de resolução para ser apreciada. O
543 presidente, professor **Jairo** pergunta quem vai construir a minuta. Será a
544 PRODHU e PROPEP? O conselheiro **Wellyngton** cita que seria interessante incluir
545 a PROGRAD. Propõe a proposta de número dois: **“Solicitar a reitoria sobre a**
546 **coordenação de PRODHU e PROPEP a elaboração”**. A conselheira **Andreia**
547 discorda quando se trata da coordenação ser a reitoria. O professor **Jairo** coloca
548 em votação as duas propostas: a do Fórum e a do professor Wellyngton. A última
549 proposta do conselheiro **Wellyngton** foi **“Solicitar a PRODHU a elaboração de**
550 **uma proposta”**. Foram sete votos para a proposta de Wellyngton e onze votos
551 para a proposta do Fórum. **A proposta do Fórum foi eleita**. O presidente,
552 professor **Jairo** passa para o outro ponto com a seguinte proposta do Fórum:
553 **“Encaminhar aos Poderes Constituídos abaixo-assinado exigindo a realização de**
554 **concurso público para professores e técnico-administrativos efetivos, nomeação**
555 **de 50% a mais do total de vagas ofertadas no último edital do concurso para**
556 **técnico-administrativos, e aprovação do PCC”**. O conselheiro **Roberto Calabria**
557 diz que esse item é vago. “Esses dois concursos já foram autorizados, já saiu na
558 folha dirigida. A minha proposta é suprimir este ponto”. O conselheiro **Roberto**
559 **Cesar** informa que estão aparecendo proposta que não está levando a nada. “É
560 algo em vão. Minha primeira sessão está sendo muito repetitiva”. O presidente,
561 professor **Jairo** lembra que o Fórum foi realizado em setembro. O conselheiro
562 **Washington** lembra que essa discussão foi feita no Fórum. “É melhor pecar por
563 redundância. Mas esse documento tinha que aparecer aqui integralmente. O
564 abaixo-assinado é uma forma de pressão”. O conselheiro **Roberto Calabria** fala
565 que o abaixo-assinado é coisa de DCE, Sindicato. “O CONSU é a maior instância.
566 Não é papel do CONSU”. O conselheiro **Rafael** concorda com o conselheiro
567 **Roberto Calabria**. “Imagina se a Câmara dos Deputados resolve fazer um abaixo-
568 assinado daí nós estaremos dizendo que os parlamentares que de alguma forma
569 representa a sociedade não cumprem dentro das suas organizações
570 representativas”. O presidente, professor **Jairo** coloca em votação a proposta do
571 Fórum. Apenas 6 votos a favor. **A proposta do Fórum foi reprovada**. Logo em
572 seguida O presidente, professor **Jairo** passa para a proposta seguinte: **“Solicitar ao**
573 **Governo de Estado a implantação de dedicação exclusiva do PCC,**
574 **obrigatoriamente para os que ingressarem no quadro após a instituição da**
575 **medida, e será opcional para os atuais professores”**. O presidente, professor **Jairo**
576 passa a presidência para o Vice-reitor **Clébio**, pois ele irá participar da colação de



ESTADO DE ALAGOAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS
CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO-CONSU

Rua Governador Luiz Cavalcante, S/N, Alto do Cruzeiro.
TELEFAX (82) 3539-8083 - CEP: 57312-270 – Arapiraca-Alagoas
ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 25 DE ABRIL DE 2012

577 grau. O conselheiro **Roberto Calabria** diz que implantando isso daí vai criar uma
578 complicação danada. Em todo o lugar que eu conheço, exceto a Polícia Federal,
579 Polícia Rodoviária Federal, Ministério Público e os Órgãos do Judiciário é que
580 existe essa obrigação de dedicação exclusiva. Porque nas Federais não existe, é
581 opcional. Nos Institutos Federais é opcional. “Se a gente aprovar, seremos
582 obrigados a trabalhar apenas aqui. É só observarmos o quadro de professores da
583 nossa Universidade. Uma boa parte deles não é da cidade que está lotado, muitos
584 são de outros Estados e muitos são professores das Universidades Federais e dos
585 Institutos Federais”. Dessa forma estamos ferindo o princípio da isonomia.
586 “Porque se eu tenho um emprego anterior e passo na UNEAL, eu vou ter que abrir
587 mão do outro”. A minha sugestão é trocar “obrigatoriamente” por “facultativo”. O
588 conselheiro **Reinaldo** diz que qualquer doutor que entrar em algumas
589 Universidades Federais tem que ser dedicação exclusiva. Qualquer professor que
590 entrar no quadro da Universidade em Sergipe já tem no edital a dedicação
591 exclusiva. E o princípio da isonomia não está sendo ferido. Pois isso só será
592 implantado para os que estão chegando. E eles estão tendo o direito da escolha. O
593 conselheiro **Roberto** diz que se uma dedicação exclusiva não tiver um atrativo. É
594 necessário verificar se essa dedicação exclusiva irá atrair candidatos qualificados.
595 Eu sugiro que esse termo “obrigatoriamente” não deve ser colocado nos editais. E
596 deixarmos uma possibilidade de escolha. Devemos analisar essa palavra
597 “obrigatoriamente”. O presidente **Clébio** fala que o professor Wellyngton está
598 pleiteando com o governo e pede que ele afirme qual o percentual. O conselheiro
599 **Wellyngton** fala que está sendo pleiteados 60% do salário para dedicação
600 exclusiva. A conselheira **Margarete** concorda em retirar a palavra
601 “obrigatoriamente” e ficaria a seguinte frase: “Solicitar ao Governo de Alagoas a
602 implantação de dedicação exclusiva optativa no PCC”. O conselheiro **Roberto**
603 **Silva** pergunta se quando a pessoa opta pela dedicação exclusiva, fica flexível
604 depois caso apareça alguma outra proposta. “Eu teria quanto tempo para deixar
605 de ser dedicação exclusiva?” O presidente **Clébio** comunica que não tem nada
606 decidido quanto ao mecanismo. Explica que na UFAL quando você escolhe por
607 dedicação exclusiva depois você pode optar se vai permanecer ou não. O
608 conselheiro **Wellyngton** fala que o único instrumento de controle da carga horária
609 é a frequência. E essa frequência é constantemente desrespeitada e muitas vezes
610 chegam maquiadas. Quem vai garantir que o professor que entre como dedicação
611 exclusiva vai cumprir com as suas obrigações. Concordo com o conselheiro
612 Roberto Calabria e isso deve ser uma opção e não obrigatoriedade. Porque para



ESTADO DE ALAGOAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS
CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO-CONSU

Rua Governador Luiz Cavalcante, S/N, Alto do Cruzeiro.
TELEFAX (82) 3539-8083 - CEP: 57312-270 – Arapiraca-Alagoas
ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 25 DE ABRIL DE 2012

613 você se dedicar exclusivamente a Instituição, é necessário que a Universidade lhe
614 proporcione condições para isso. E não é só condições de salário. “A nossa
615 condição de Universidade é complicada. Eu particularmente tenho a necessidade
616 de viver com um quadro de professores doutores e professores com dedicação
617 exclusiva, sejam mestres ou doutores”. O conselheiro **Reinaldo** fala que o regime
618 de vinte horas ou quarenta horas é muito pouco para a Universidade que pretende
619 crescer. Se for opcional é ótimo, mas que haja a dedicação exclusiva. O conselheiro
620 **Wellyngton** diz que estão negociando com o Governo, dentro deste percentual.
621 Mas que ela seja opcional. O conselheiro **Washington** sugere que mantivesse esse
622 ponto. Tirando apenas o ponto da “obrigatoriedade”. Mas manteríamos essa
623 proposta e partiríamos para a construção. O presidente **Clébio** fala que o que está
624 sendo discutindo está comprometendo a votação. Suspende a discussão porque às
625 coisas já foram solicitadas ao Governo, não nos compete se vai ser opcional ou
626 não. Propõe a suspensão do ponto e colocaria na pauta do CONSU um momento
627 sobre isso. Sendo um ponto específico. O conselheiro **Washington** solicita a
628 criação da Comissão para a questão do Plano de Cargos e Carreira. O conselheiro
629 **Marcos** pede que delibere da implantação da dedicação exclusiva definir detalhes
630 da proposta. O presidente **Clébio** diz que o conselheiro Marcos está fazendo outra
631 proposta. Fala que está sendo proposto é um encaminhamento e não uma
632 proposta. E que dessa forma está sendo uma redundância até porque já exigimos
633 ao Governo do Estado pela dedicação exclusiva. A conselheira **Andreia** lembra
634 que a dedicação exclusiva será discutida no Plano de Cargos e Carreiras. O
635 presidente **Clébio** explica que o conselheiro Marcos deseja que fosse garantida
636 pelo menos a deliberação da dedicação exclusiva. “Mas eu acho desnecessário
637 uma vez que do ponto de vista legal porque na condição de Universidade nos
638 obriga perante a LDB a ter dedicação exclusiva”. Nós já somos obrigados a ter
639 dedicação exclusiva. O conselheiro **Marcos** fala que quando passa pelo conselho
640 tem uma força maior. “Quando a gente delibera através do Conselho tem um peso
641 muito maior”. O conselheiro **Wellyngton** afirma que não é possível deliberar
642 questões que são previstas na legislação. Nós vamos discutir algo que a lei diz que
643 é para ter. Nós vamos discutir se é necessário ter Universidade? Se é necessário ter
644 doutor na casa? Tanto faz a gente discutir ou não, pois é obrigatório ter. Estamos
645 querendo deixar todos cientes que isso já está sendo negociado. O conselheiro
646 **Marcos** afirma que mantém a proposta. Houve o Fórum para poder ser deliberado
647 aqui no CONSU. Que seja definida como obrigatória a existência da dedicação
648 exclusiva. O presidente **Clébio** comunica que existem duas propostas. Uma



ESTADO DE ALAGOAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS
CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO-CONSU

Rua Governador Luiz Cavalcante, S/N, Alto do Cruzeiro.
TELEFAX (82) 3539-8083 - CEP: 57312-270 – Arapiraca-Alagoas
ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 25 DE ABRIL DE 2012

649 proposta do conselheiro Marcos que é: **“Seja definida a implantação da dedicação**
650 **exclusiva”**. E a proposta do Fórum é: **“Um encaminhamento para uma discussão**
651 **posterior”**. O conselheiro **Reinaldo** pergunta se estão querendo que o Conselho
652 vote a obrigatoriedade, pois caso seja isso, é a mesma proposta. O presidente
653 **Clébio** explica que é a obrigatoriedade da existência da dedicação exclusiva. E não
654 da obrigatoriedade da adesão à dedicação exclusiva. Foi explicado que existem
655 dois temas: um discute a existência e o outro é a regulamentação disso. Propõe que
656 não discuta a existência. Até porque já solicitamos ao Governo do Estado. O
657 segundo não cabe discutir agora porque é um tema mais amplo e como o
658 conselheiro Washington propõe inclusive que seja tirada uma comissão que
659 elabore um documento base para ser discutido no Conselho. Já o conselheiro
660 Marcos diz que tem que deliberar a existência de dedicação exclusiva na UNEAL.
661 O conselheiro **Marcos** diz que a proposta é: **“Fica estabelecido que no âmbito da**
662 **UNEAL exista a dedicação exclusiva”**. Foram onze votos a favor e três votos
663 contra a proposta do conselheiro Marcos. Proposta APROVADA. A proposta do
664 Conselheiro **Washington** é de que **“Seja tirada uma comissão que vai elaborar**
665 **um documento norteador para implantação da dedicação exclusiva na UNEAL**
666 **para ser discutido no CONSU”**. O conselheiro **Luiz Geraldo** explica que acha
667 incoerente essa questão. Porque tirar uma comissão do CONSU para fazer um
668 parâmetro da dedicação exclusiva? Isso é uma questão de Sindicato que vai
669 discutir o PCC. O presidente **Clébio** fala que a princípio é competência das
670 comissões de classe discutir seus Planos de Cargos e Carreira, ninguém está
671 tirando esse mérito. Mas o CONSU como Órgão Superior da Universidade pode
672 receber essas demandas e deliberar sobre isso, conquanto que não fira a legislação
673 e não há nada que contrarie isso. “Eu entendo que em alguns momentos as
674 categorias, as representações como foi o caso dos servidores podem encaminhar
675 algumas questões ao CONSU até para fortalecer politicamente essa demanda
676 frente às instâncias superiores do Estado”. Chegar lá com um aval do CONSU tem
677 um peso maior. O conselheiro **Washington** solicita ao conselho que seja criada
678 uma comissão. A minha proposta é tirar uma comissão para junto ao Sindicato
679 discutir ao PCC. Foram doze votos a favor da proposta do conselheiro
680 Washington e um voto contra. A proposta foi APROVADA. A conselheira
681 **Margarete** fala de seu constrangimento pelo PCC ter sido explicado pelo
682 conselheiro Júnior. Será que não tem nenhum professor que tenha condição de
683 ficar a frente? Lamenta que quando acontece à reunião do PCC é sempre à noite e
684 sempre fica no Campus I. Impossibilitando dessa forma a nossa presença por não



ESTADO DE ALAGOAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS
CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO-CONSU
Rua Governador Luiz Cavalcante, S/N, Alto do Cruzeiro.
TELEFAX (82) 3539-8083 - CEP: 57312-270 – Arapiraca-Alagoas
ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 25 DE ABRIL DE 2012

685 ter transporte em Palmeira dos Índios. O presidente **Clébio** propõe que seja
686 retirada a comissão e depois encerrada a sessão pelo adiantado da hora. O
687 conselheiro **Washington** diz não vê nenhum problema e nem se sente
688 menosprezado pelo conselheiro Júnior ter apresentado o PCC. Após a aprovação
689 do conselho fica assim formada a comissão que irá trabalhar junto ao sindicato
690 será composta pelos professores: **Wellyngton Chaves Monteiro da Silva,**
691 **Washington Viana Alves e Luiz Geraldo Rodrigues de Gusmão.** Nada mais
692 havendo a tratar o presidente deu por encerrada à sessão e foi lavrada a presente
693 ata, assinada por mim, Ana Cláudia Silva de Oliveira Rocha, Secretária do
694 CONSU/UNEAL, pelo presidente do CONSU/UNEAL, Reitor Prof. Msc Jairo José
695 Campos da Costa e demais conselheiros presentes.

696
697
698
699
700
701

Prof. M.Sc. **Jairo José Campos da Costa**

702
703
704
705
706

Presidente do CONSU

707

Ana Cláudia Silva de Oliveira Rocha

708

Secretária do CONSU

709

710 CONSELHEIROS:

711
712
713
714
715
716



ESTADO DE ALAGOAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS
CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO-CONSU
Rua Governador Luiz Cavalcante, S/N, Alto do Cruzeiro.
TELEFAX (82) 3539-8083 - CEP: 57312-270 – Arapiraca-Alagoas
ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 25 DE ABRIL DE 2012

717